



## MOÇÃO

### Sobre a proposta de Orçamento de Estado para 2015

#### Considerando que:

- O agravamento do fosso entre volume de montantes transferidos e a regra geral prevista na Lei das Finanças Locais (LFL) aferida a uma % da média dos três impostos que relevam para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) e Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) (para uma variação de 17% entre 2012 e 2013 do volume da receita do IVA+IRS+IRC), a variação proposta na alínea a) do artigo 85º é de 1.5 %;
- Para lá do artifício da cláusula limite dos 5% (inaugurada com a Lei de 2007) que faz com que a transferência não seja fixada em 1.952 milhões de euros, o Orçamento de Estado (OE) consagra ainda uma subavaliação do valor remanescente, ou seja mais 85 milhões que em 2014 (1.785 milhões em vez dos 1726 milhões). Adicionalmente faz o truque de cumprir a variação máxima dos 5 %, não referenciada como a lei determina ao FEF e Fundo Social Municipal (FSM), mas incluindo o IRS, conduzindo a que nos “acertos para impedir o aumento devido de transferências o FEF seja “martelado” de tal maneira que há municípios a perder 10% e mais desse montante (os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto vêem o FEF reduzir-se respectivamente em 15 e 19 milhões de euros!!);
- A verba autónoma para transportes escolares (23 milhões de euros), já por si comprovadamente insuficiente, passa a estar diluída no FSM;
- Pelo segundo ano consecutivo insiste-se no incumprimento do que a Lei estipula sobre transferências para Áreas Metropolitanas (AM) e Comunidades Intermunicipais (CIM), num quadro em que a própria regra de exceção (inaceitável) desaparece, incumprimento que se traduz em mais de 5 milhões de euros no seu conjunto;
- Estabelece a consignação do crescimento do FEF resultante da LFL à realização da participação do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e consolidação orçamental (dívida de médio e longo prazo e pagamentos em atraso);
- Impõe restrições no domínio de recursos humanos, seja por via do controlo de admissões e procedimentos concursais, seja na valorização dos trabalhadores;
- Determina a obrigatoriedade de prestação de contas das verbas efectivas realizadas no âmbito do FSM no domínio da Educação, com devolução das verbas não gastas;
- Consagra e alarga a prática de retenções arbitrárias, de que são exemplo:

*Moço e Sofia*

Tectos de pagamento automáticos (e arbitrários) ao Serviço Nacional de Saúde (SNS); Retenção em favor da DGAL, de 0.1% do FEF; Por "violação" da redução em 10% do volume de pagamento a 90 dias não relevando para o efeito as dívidas pagas ao abrigo do Programa de Apoio à Economia local (PAEL); Por "violação" da não redução de trabalhadores; Pela "violação" das disposições sobre pessoal dirigente; Pelo incumprimento da renovação de contratos a termo; Por não cumprimento da consignação do aumento IRS+IVA .

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida em 28 de Novembro 2014, delibera:

1. Proclamar o firme propósito de defender a autonomia do Poder Local, consagrada na Constituição da República e reclamar das Associações Nacionais dos Municípios e das Freguesias posições firmes e combativas para recuperação dessa autonomia;
2. Exigir o cumprimento da Lei das Finanças Locais, apelando à Assembleia da República para que a faça cumprir, corrigindo a distribuição das verbas propostas para os municípios e freguesias;
3. Protestar contra a destruição do emprego público e contra uma ainda maior degradação das condições de trabalho dos trabalhadores das autarquias, impostas por este orçamento solidarizando-se com a sua luta;
4. Reclamar a retoma do investimento público e a assunção pelo estado das suas responsabilidades na saúde, educação e protecção social, a um nível que responda às necessidades da economia local e às carências da população;
5. Remeter esta moção aos órgãos de soberania, à ANMP e à ANAFRE e divulgá-la junto da população.

Montemor-o-Novo, 28 de novembro de 2014

*Deliberação : Aprovada por maioria, com vinte e um votos favoráveis dos eleitos da CDU e do PS e um voto contra do eleito pelo CDS/PP.*

*Helena Rodrigues*